

A SacoLê, a Biblioteca Itinerante Antirracista

Grupo Nós no Mundo

Somos um coletivo diverso formado por mulheres. Temos em comum a pedagogia do afeto como essência, o compromisso civil de uma educação antirracista, inclusiva na diversidade que permeia a sociedade a partir da primeira infância. Somos essencialmente um grupo de apoio, de trocas de vivências, de leitura de obras de autoras negras e de leitura do mundo através de nossas discussões semanais online e eventuais encontros presenciais. Somos diversas em nossas escolhas profissionais. Somos estudantes, profissionais de estética, professoras, do lar em tempo integral, educadora social no @grupo.nosnomundo. Iniciamos nossos encontros (online) com o intuito de atenuar o distanciamento imposto pela pandemia da COVID19 e foi em um desses encontros que a Ayodele Floriano da Silva nos apresentou sua dissertação de mestrado, “Personagens negras infantis: retalhos de histórias”, realizado na UFSCar e disponível no site <https://repositorio.ufscar.br>. Nesse trabalho, ela pesquisa livros infantis com personagens negras, analisando a forma como essas personagens são retratadas e como a cultura afrobrasileira é apresentada. O resultado do trabalho, além de uma discussão muito bem embasada sobre as relações étnicos raciais na literatura infantil em nosso país, foi a seleção de um acervo literário em que crianças negras vivenciassem situações e experiências comuns a qualquer criança, ou que refletissem o pertencimento racial das personagens e que valorizassem a estética cultural negra. A apresentação dessa pesquisa para nosso coletivo impactou a todas nós, pois até aquele momento não havíamos nos atentado para a relevância de escolha do que lemos para as crianças e nem que critérios usamos para fazer essas escolhas quando se trata de personagens de uma etnia a qual não pertencemos. Descobrimos naquele dia que alguns livros que usávamos não retratavam as crianças negras de forma a refletir a sua realidade cultural. Isso gerou

Núcleo de Alfabetização Humanizadora

Práticas Pedagógicas

em nós muito desconforto e, ao mesmo tempo, foi uma oportunidade para aprendermos muito com questionamentos e reflexões coletivas.

A empolgação tomou conta do coletivo, e pensamos em criar uma maneira de esses livros chegarem até às mãos de mais crianças e suas famílias, principalmente porque ainda vivíamos um tempo de isolamento social. Escrevemos o projeto, em que incluímos também livros infantis com personagens indígenas, desenhamos uma sacola que poderia se transformar em um painel, a Logo, e esperamos uma oportunidade para arrecadar recursos que vieram alguns meses depois no aniversário de uma de nós. Foi enviado às amigas e amigos mais próximos um texto explicativo sobre a nossa ideia com um pedido de doação de qualquer valor, como presente de aniversário. Compartilhamos com amigos e amigos de amigos e deu certo.

Imagem 1 – A SacoLê e seus livros.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

Núcleo de Alfabetização Humanizadora

Práticas Pedagógicas

Imagem 2 – A SacoLê em uso.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

A SacoLê é uma sacola-painel literária, que, ao ser aberta, se transforma em uma estante de livros infanto-juvenil com personagens negras e indígenas. Ela é de tecido colorido, intencionalmente escolhido para despertar os sentidos com sua textura macia, com detalhes estampados. De manuseio fácil, ela é organizada para respeitar a qualidade do acervo e o trato respeitoso que todo livro merece. Atualmente, temos 7 SacoLês e mais 6 em confecção que carregam, cada uma, 10 livros diferentes. Algumas das novas SacoLês serão dedicadas às crianças de 0 a 3 anos, e temos planos de levarem juntos

Núcleo de Alfabetização Humanizadora

Práticas Pedagógicas

bonecos e bonecas negras/os assim como um instrumento musical para auxiliar nas situações de trocas entre adultos e crianças pela leitura dos livros.

A SacoLê é itinerante, porque sua essência é levar a literatura com personagens negras e indígenas de forma respeitosa, não estereotipada, para que crianças negras e indígenas possam se ver e serem vistas a partir de suas potencialidades e riquezas culturais. Há também um caderno de registro para que sejam descritos o seu modo de uso e o local por onde passaram as SacoLês, como foi a visita, que pode ser na casa de alguém, em entidades do terceiro setor, como projetos diversos, em escolas, eventos literários, capacitações pedagógicas e qualquer outro espaço em que tenha alguém disposto a ensinar para as crianças os atos culturais de ler literatura.

Os cadernos para registros das visitas e das mediações de leitura pelos espaços, assim como as postagens através de mídias sociais feitas pelos mediadores das interações com as SacoLês ilustram a importância de escolhas criteriosas e reflexivas no momento de praticar os atos de ler livros infantis. Estereótipos podem ser reforçados, e a autoestima das crianças pode ser prejudicada se personagens negras e indígenas não refletirem a diversidade e riqueza de suas culturas, se as crianças negras e indígenas não se sentirem representadas. Todas as crianças têm direito de se encantarem com histórias que se pareçam com a sua própria história, de suas famílias e de seus ancestrais.

Imagem 3 – Depoimentos.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

Transcrição dos depoimentos

Depoimento da Letícia

23 de abril de 2023

Oiê! Meu nome é Letícia e eu tenho 11 anos.

Bem, antes de falar sobre os livros que eu li, gostaria de falar que já tinha ficado com o Sacolê, só que tinha esquecido de registrar, mas agora que este sacolê voltou estou tendo a oportunidade. Eu não moro em São Carlos, mas vim aqui comemorar (na casa de meus avós) o aniversário do meu avô. Agora iremos falar dos livros! Já vou adiantando que meus livros prediletos foram: DOMAZI E O GRANDE LEÃO AMARELO, ENQUANTO O ALMOÇO NÃO FICA PRONTO, MÃE DINHA fiz até um desenho dela! Sem falar das maravilhosas ilustrações! Na verdade, eu adorei todoss! Um beijo e até a próxima! ❤️

Depoimento da Pietra

Eu amei o sacolê é o meu segundo eu li o de cor vinho e o amarelo os meus livros favoritos foi Mãe Dinha. Meu Crespo é de rainha - Dumazi e o grande leão amarelo. Eu prometo. Ca-ta-ri-na. Pietra

Depoimento da Paola Lima (mãe da Pietra)

Muito importante mostrar pras nossas crianças que elas têm representatividade, minha maior alegria foi estar trabalhando e ela vir toda feliz que tinha personagens iguais a ela. Além de poder ter acesso na cultura fiquei muito feliz.

Adoramos o sacolê.

Paola Lima